

Ata da reunião da Plenária da LCH de 14/12/2023 – Das 9h30min às 12h22min por meio de videoconferência

Membros Presentes: Professora Mariana Moraes de Oliveira Sombrio, docente do CCNH, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Humanas; Claudia Regina Vieira, docente do (CCNH); Ruth Galduroz, docente do (CMCC); Marcia Alvim, docente do (CCNH); Ailton Paulo de Oliveira Junior, docente do (CMCC); Carla Rodriguez, docente do (CMCC); Carolina Bezerra Machado, docente do (CCNH); Cintia Lima Crescêncio, docente do (CCNH); Daniel Mendes Gomes, docente do (CCNH); Julia Glaciela da Silva Oliveira, docente do (CCNH); Lidiane Soares Rodrigues, docente do (CCNH); Luciana Palharini, docente do (CCNH); Luiz Renato Martins Rocha, docente do (CMCC); Maria Cândida Varone de Moraes Capecchi, docente do (CCNH); Suze Oliveira Piza, docente do (CCNH); Vivili Maria Silva Gomes, docente do (CMCC); Maria Estela Conceição de Oliveira de Souza, representante técnico administrativo.

Ausências Justificadas: Silvia Dotta, docente do (CMCC); Carlos Eduardo Ribeiro, docente do (CCNH); Alexander de Freitas, docente do (CCNH).

A professora Mariana presidiu a reunião e iniciou com os seguintes informes:

- 1) **Processo de reconhecimento das Licenciaturas Interdisciplinares** - informou que as Licenciaturas Interdisciplinares (LCH e LCNE) receberam a visita do INEP no mês de novembro passado para o reconhecimento do curso e ambas as Licenciaturas foram aprovadas com conceito máximo, nota 5 (cinco). Ela agradeceu a participação de todos que de algum modo contribuíram para esse processo.
- 2) **Andamento do processo de criação da LH (Licenciatura em História)** – comentou que o curso foi aprovado no ConsUni (Conselho Universitário) e que foi criado um GT para elaboração do PPC do curso, o mesmo foi encaminhado ao conselho do CCNH para apreciação, ficaram algumas sessões no conselho do CCNH, onde foi discutido e alterado de acordo com as sugestões dos conselheiros e essa primeira versão do PPC foi encaminhada para a PROGRAD para termos os pareceres da PROEC, da Biblioteca, da Procuradoria Institucional, e assim que for devolvido pela PROGRAD, será encaminhado para a Comissão de Graduação (CG).
- 3) **Primeiro Simpósio dos Programas Institucionais de Formação Inicial de Professores e Quarta Semana das Licenciaturas** – informou que vai acontecer esse evento no ano que vem, foi pensado no âmbito do COMFOR, onde se formou um GT, com o professor Daniel, professora Luciana, a Estela que estão aqui e estão participando também do GT. Será nos dias 10, 11 e 12 de abril de 2024.
- 4) **Informes dos membros** – Prof. Daniel cumprimentou a todos e reforçou sobre a importância do evento das Licenciaturas/PIBID/RP e que as datas já estabelecidas do evento, facilita a organização do planejamento dos docentes para reservar essas datas 10, 11 e 12 de abril de 2024, em seus planos de ensino para a participação dos discentes.

Profa. Luciana cumprimentou a todos e complementou a fala do prof. Daniel explicando um pouco como o evento está sendo pensado e organizado, informou também que o Programa de Residência Pedagógica (RP) será extinto pela CAPES, e que por enquanto a informação que se tem é de que o PIBID absorverá essa demanda do RP e que está sendo pensado pela CAPES um novo programa, Residência Docente, que vai ser voltado a egressos até três anos de formatura, de integralização do curso, e professores iniciantes, que já estejam atuando na educação básica também com até três anos de formatura.

Prof. Luiz Renato cumprimentou a todos e falou que ele e a profa. Kate estão ministrando a disciplina de Libras que tem uma carga horária extensionista, porém, eles perceberam que a forma como foi pensada a extensão na disciplina é mais uma disciplinarização da extensão e não curricularização sugeriu que o viável seria vincular à disciplina a um projeto de extensão.

Profa. Marcia cumprimentou a todos e disse que a questão da disciplinarização foi a estratégia que a UFABC, em grande maioria adotou para curricularizar a extensão e que se foi a melhor estratégia ainda vai ser descoberto, e provavelmente terá que ser feito ajustes na próxima revisão do PPC e que com a atualização do Catálogo de Disciplinas da Graduação com essas metodologias extensionistas ficará mais fácil para todos os professores que atuam em disciplinas extensionistas, mas, por enquanto, os docentes precisam sim conversar e pensar na melhor maneira de executar essa disciplina que será um grande desafio.

Profa. Claudia cumprimentou a todos e falou que concorda com a profa. Marcia e que pensa que as disciplinas não precisam estar atreladas a um projeto, e que diálogos são importantes para pensar nessas outras possibilidades.

Profa. Suze cumprimentou a todos e falou que trabalha muito com extensão na UFABC desde o início, esteve a frente, com o professor Francisco Comaru e com o professor Pedro, da parte da Extensão do novo PDI, aprofundou muito nisso em pensar nos limites e nas dificuldades, entendia bem o que o prof. Luiz Renato falou, porque na verdade o que o professor procura quando ele vincula uma disciplina a um projeto de extensão, é um apoio administrativo que ele precisa para desenvolver a ação extensionista e também concordava com a profa. Márcia e com a profa. Cláudia, que não teria sentido todas as disciplinas com carga extensionista ficarem vinculadas a um projeto, porque aí seria outra coisa, mas, entendia a fala do prof. Luiz Renato.

A professora Mariana, após os informes dos membros, passou então, para os pontos de pauta da reunião:

- 1) **Aprovação da sinopse da plenária da LCH de 29/09/2023** – professora Mariana colocou em votação a sinopse da plenária da LCH do dia 29/09/2023, sem manifestações contrárias, a sinopse foi aprovada por unanimidade.
- 2) **Processos seletivos para professores visitantes para a LCH 2024/2025** – professora Mariana explicou a questão dos professores visitantes da LCH, atualmente são quatro professores visitantes, dois na área de ensino de História e dois na área de ensino de Geografia. Esses professores estão há quase dois anos e o contrato será encerrado em janeiro de 2024, por isso, no ano que vem será necessário refazer esses processos

seletivos de professores visitantes e que isso foi conversado com a direção do CCNH, que por sua vez, já conversou também com a Reitoria sobre a questão. Disse que pensou no âmbito da coordenação da LCH, que ao invés de pedir dois para Ensino Geografia e dois para Ensino de História, pedir um de Geografia e três de História para dar conta de começar a ofertar as disciplinas da Licenciatura em História, mesmo que o curso só tenha início em 2025, e a ideia seria dentro dessas três vagas de História, contemplar uma vaga para área de Ensino de História Antiga, uma vaga para História da América e uma vaga para História do Brasil, comentou que os docentes de história do curso hoje, conseguem ministrar muito bem as disciplinas de História Contemporânea, assim, a ideia de uma vaga em História Antiga, seria para trabalhar essa parte da História Medieval/Antiga, em relação a História da América, pensou-se em um perfil de América mais Antiga, de história até Pré-Colombiana e para História do Brasil, também um Brasil mais antigo, ou algo como Colônia/Império e para a vaga de Ensino de Geografia, seria para atender a disciplina Cartografia Escolar que ainda não foi oferecida.

Professora Mariana, falou que o NEAB está pedindo também alguns professores visitantes e que talvez um deles também vá para História do Brasil, e talvez pudéssemos fazer uma articulação com eles em relação a esse perfil de vaga.

Professora Marcia, comentou que o processo de contratação de professor visitante não está mais tão rápido porque agora o edital é único, se um grupo não tiver inscrição e o coordenador, área demandante, solicitar prorrogação, todo bloco prorroga, assim, sugeriu que fossem feitos dois editais para essas quatro vagas de professores visitantes, cada um com duas vagas, ou então, um primeiro edital com três vagas e outro com uma vaga. Após ouvir as colocações, dúvidas e sugestões dos membros, professora Mariana, sugeriu a proposta de realizar dois processos de contratação de professor visitante, no primeiro edital com duas vagas que seriam uma de Ensino de Geografia e uma de Ensino de História Antiga/Medieval, e depois em um segundo edital, as outras duas vagas, sendo uma para História da América e a outra vaga para História do Brasil, e nesse meio tempo será possível saber quais perfis de professores visitantes também o NEAB conseguiu selecionar, e dependendo ainda será possível ajustar o perfil das vagas desse segundo edital; colocada em votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

- 3) **Edital PARFOR** – professora Mariana falou que o Edital PARFOR refere-se a proposta de criação do curso de Licenciatura em Educação do Campo, e seria uma licenciatura pós LCH, por isso, precisava passar pela plenária do curso para continuar o prosseguimento para as outras instâncias, passou então a palavra para a professora Suze explicar o edital. Professora Suze falou que o PARFOR é um programa criado em 2009 que tem como intenção dar formação específica em áreas que o professor que já está atuando não tinha. E esse ano ele veio com um formato de um PARFOR Equidade, ele tem o mesmo objetivo, porém, com uma especificidade, que seria dar formação, tanto para ingressantes, pessoas que tem interesses em ser docentes, quanto para quem já está atuando na modalidade de Educação do Campo, ou Educação Escolar Quilombola, ou Educação Inclusiva, ou Educação Inter Cultural Indígena. O objetivo do programa é o mesmo, as pessoas trabalham no campo, mas não conhece nada da modalidade de Educação do Campo, não conhece territórios. Então, é esse um pouco do foco do programa, disse que o edital saiu no final de setembro com prazo de inscrições até 30 de

novembro, mas, depois foi prorrogado até 22 de dezembro e que o projeto do edital deveria ser aprovado em pelo menos uma instância da universidade para ser encaminhado à CAPES, e sendo aprovado, voltaria para a universidade para continuar o processo de aprovação em outras instâncias necessárias. O projeto consiste na criação de uma Licenciatura em Educação do Campo – Ciências Humanas e Sociais, ela é interdisciplinar, e dá habilitação para os professores dos últimos anos do Ensino Fundamental e Ensino Médio. O projeto foi construído juntamente com um pessoal da UNIFESP que tinham contatos com o pessoal nas Comunidades Quilombolas e Caiçaras do Litoral Norte, esse curso é presencial, integralmente presencial, e ele usa uma das metodologias da ação no CAMPO, que uma das mais caras para quem trabalha com isso, que é a pedagogia da alternância. Então esses alunos fazem parte das aulas no território e parte das aulas na Universidade. Como não se sabe quanto de recurso financeiro será recebido da CAPES para deslocamento, colocou-se 80% da grade na Comunidade e 20% nas Universidades. E essa parceria com a UNIFESP, que é o Campus Santos e o Campus São José dos Campos, vai ajudar a não precisar fazer todas essas atividades da Universidade no Campus da UFABC, ou seja, Santo André e São Bernardo, porque São José dos Campos está mais perto de Ubatuba, Santos também está mais perto, e eles estão conosco no projeto. O PARFOR paga o professor, tanto os professores das Universidades, quanto os professores das Comunidades, quando forem dar essas disciplinas, e recebem bolsa pelo período que está trabalhando, também paga coordenadores locais, tem uma bolsa para Coordenador Institucional, que em princípio assumiríamos eu ou o professor Acácio, e o aluno também recebe uma bolsa, de 700 reais, desde que ele pertença às comunidades tradicionais. Após os esclarecimentos de dúvidas de alguns membros sobre o funcionamento do projeto, professora Mariana perguntou se todos estavam de acordo na continuidade da tramitação do processo do projeto, sem manifestações contrárias, o projeto foi aprovado por unanimidade. Sem mais, a professora Mariana encerrou a reunião às doze horas e vinte e dois minutos, cuja ata foi lavrada por mim, Maria Estela Conceição de Oliveira de Souza, Técnica em Assuntos Educacionais, e aprovada pela professora Mariana Moraes de Oliveira Sombrio, Presidente da Plenária da LCH, e pelos demais membros presentes à reunião. -----

Mariana Moraes de Oliveira Sombrio
Presidente da plenária da LCH

Maria Estela Conceição de Oliveira de Souza
Técnica em Assuntos Educacionais